

Projeto “Memórias e Conversas”

23 de junho – 15.30h - auditório do SPGL

Homenagem a

CONSTANÇA LEONORETA LEITÃO



Nasceu em Leiria, em 1929, num meio social privilegiado. Seria seu padrinho o poeta Afonso Lopes Vieira. Professora antifascista, com atividade política e sindical iniciada durante a Ditadura do Estado Novo, tem um percurso profissional e ideológico longe da vulgaridade. Com papel relevante como educadora e, desde cedo, com a noção da importância da educação literária na formação de crianças e jovens, fez parte de um núcleo de intelectuais que, na segunda metade do século XX, contribuíram para formar cidadãos cultos, procurando colocar no centro dessa formação a criação artística e o livro. Desde sempre empenhada na dignificação da profissão docente, fez parte dos “grupos de estudo” organizados por professores antes de 1974 e que constituíram o embrião dos sindicatos de professores, após 25 de Abril de 1974.

Depois da Revolução de Abril, Leonoreta Leitão teve grande atividade política, profissional e cívica. Impulsionou o Movimento de Educadores para a Paz, no qual iria participar sempre. Viveu intensamente algumas experiências docentes, das quais ela destaca memórias da Escola António Arroio e participou nas ações sindicais do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.

Depois de aposentada, mantém o dinamismo cívico e cultural da juventude. Colaborou com Rogério Fernandes na compilação de documentos destinados a um Centro de Memórias do Professorado Português. Vem dedicando parte do seu tempo a atividades culturais no núcleo dos professores aposentados do SPGL. Participa com alguma regularidade em iniciativas do Movimento Não Apaguem a Memória e da Associação Portuguesa de Escritores.

Nesta sessão estarão presentes Paulo Sucena, o Presidente da APE José M. Mendes e José Costa, Presidente do SPGL.

Inscrições até 19 de junho para: brauliolmartins@gmail.com